



Eficiência do sistema de saúde para o enfrentamento da epidemia

COMO PODEMOS AUMENTAR A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19?

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Diante da chegada ao Brasil do coronavírus, um patógeno novo e de fácil propagação, é preciso adotar processos de trabalho que garantam o funcionamento do sistema de saúde e evitem sua sobrecarga.

Medidas para diminuir a velocidade de propagação da doença já estão sendo tomadas no país, mas ainda há incerteza sobre como será a evolução da doença, principalmente no inverno. A epidemia pode durar e voltar em ondas.

Nesse sentido, são necessárias medidas em diferentes frentes de atuação que envolvam os próprios profissionais de saúde, os usuários do sistema e os gestores.

ODS relacionado ao problema:



POR QUE ISSO É UM PROBLEMA?

→ O Brasil possui quase **45 mil leitos de UTI**, mas **em apenas 10% dos 5.570 municípios** (Fiocruz). As diferenças regionais são bastante marcadas, com concentração de leitos na região sudeste e carência nas regiões norte e nordeste.

→ **51% desses leitos** são de uso exclusivo da saúde privada ou suplementar (planos de saúde), que atende **a 23% da população** (CNES, Datasus, jan. de 2020).

→ **Protocolos diferentes geram dados diferentes e dificultam o monitoramento da doença.** A falta de orientações claras e de protocolos de atendimento aos casos suspeitos de coronavírus causa insegurança nos profissionais de saúde e nos próprios pacientes.

→ Parte considerável das transmissões ocorre a partir de **pessoas que não apresentam sintomas** (Revista Science). O vírus pode ficar incubado nessa pessoa de 1 a 14 dias. Sem as devidas precauções, aumentam bastante os riscos de contágio.

COMO AUMENTAR A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19?

A partir desse grande desafio, surgem diferentes oportunidades de inovação, como nos exemplos a seguir:

Como evitar a contaminação e propagação da doença por meio dos profissionais de saúde?

#agentes de saúde

Como usar a ampla cobertura telefônica no Brasil para conter o contágio da doença?

#logística

Como apoiar municípios de pequeno porte a lidar com casos mais graves da doença?

#municípios

Como melhorar a cooperação entre setores público e privado para atender à população que necessita de maiores cuidados?

#cooperação

REFERÊNCIAS E RECURSOS ADICIONAIS

Nove em cada 10 cidades do país não têm leito de UTI e "exportam" pacientes SUS

[Fonte: Uol](#)

Covid-19: relatório apresenta estimativa de infecção pelo vírus no país e os impactos no SUS

[Fonte: Fiocruz](#)

Como o novo coronavírus pressiona o sistema de saúde brasileiro

[Fonte: Nexo](#)

Coronavírus: os tropeços que pacientes enfrentam em postos de saúde de BH

[Fonte: Estado de Minas](#)

Mais de 2 mil médicos e enfermeiras pegaram vírus na Itália

[Fonte: Uol](#)

Substantial undocumented infection facilitates the rapid dissemination of novel coronavirus (SARS-CoV2)

[Fonte: Science](#)

FONTES DE DADOS OFICIAIS

TABNET – Ferramenta de tabulação de DATASUS, com diversas bases de dados da saúde

Fonte: DATASUS

Acesso à base de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Fonte: CNESNet

Página sobre a epidemia do Coronavírus no site da Organização Mundial da Saúde

Fonte: OMS

Folha informativa Covid-19

Fonte: OPAS

Página especial sobre o Covid-19

Fonte: Fundação Oswaldo Cruz

Plataforma global de conhecimento sobre a epidemia de Covid-19

Fonte: Global Health Network

Desafios Covid-19

RELATOS DE PESSOAS IMPACTADAS

Perfis fictícios com base em entrevistas reais com brasileiros enfrentando a epidemia do Covid-19.

RELATOS DE PESSOAS IMPACTADAS: EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA



Imagem: Estádio

Maria, 38 anos

Profissional de saúde em Unidade de Saúde da Família no Nordeste

"Vivo aquele dilema entre prestar um serviço à população ou me afastar. A gente fica com medo pela falta de equipamentos de proteção individual adequados."



Imagem: Correio Braziliense

Janaína, 42 anos

Médica na emergência de hospital público no Centro Oeste

"A gente não tem ventilador suficiente. Eu trabalho num box de emergência que tem sete leitos, mas só existem três ventiladores."

Principais dificuldades enfrentadas

- Preocupação em não contaminar a família
- Sobrecarga de trabalho
- Divergência entre protocolos e o que acontece na prática
- Iminente falta de suprimentos